

**Prognóstico após internação por insuficiência cardíaca descompensada em hospital universitário: análise da mortalidade e taxa de re-hospitalização**

SALES, A L F, GARCIA, M I, ISSO,, M A, SPINETI, P P M, COLOMA, M V, PEREIRA, J V D, BARBOSA, A G J, CABRAL, J M, MARINHO, A L R, BRITO, J B O, FEIJO, L A, XAVIER, S S.

ICES-HUCFF-UFRJ RIO DE JANEIRO RJ BRASIL.

**Fundamentos:** Apesar dos avanços no tratamento ambulatorial, o prognóstico da insuficiência cardíaca (IC) após internação por descompensação (D) permanece reservado.

**Objetivos:** Analisar a mortalidade pós alta e a taxa de rehospitalização após internação por ICD.

**Delineamento:** estudo retrospectivo, observacional, longitudinal.

**Pacientes e métodos:** Foram analisados 250 pacientes consecutivos internados por ICD no período de 01/01/06 a 31/12/07 em um Hospital Universitário. A identificação dos casos e a coleta de dados foi realizada em prontuário eletrônico. O seguimento pós alta foi complementado por contato telefônico. Curvas de Kaplan-Meier (KM) foram utilizadas para análise da sobrevida total e da sobrevida livre de re-hospitalização.

**Resultados:** A mortalidade hospitalar foi de 4,8%. O tempo médio de seguimento dos sobreviventes (n=238) foi de 19,6+-9,4 meses. Neste período a mortalidade foi de 31% e a taxa de re-hospitalização por ICD foi de 43%. A análise de KM demonstrou sobrevida em 6, 12, 24 e 30 meses de 97%, 94% , 89% e 66%, com média de 27,8 meses (erro padrão 0,86-IC95% 26,1-29,5). A sobrevida livre de re-hospitalização em 3, 6, 12, 24 e 30 meses foi de 84%, 75%, 65%, 56% e 49%, com média de 22,8 meses (erro padrão 1 – IC95% 20,8-24,7). No final do seguimento apenas 47% dos pacientes tinham sobrevivido sem re-hospitalização por ICD.

**Conclusões:** Nesta coorte de pacientes internados por ICD a taxa de re-hospitalização foi elevada no primeiro ano após alta. A mortalidade nos primeiros 24 meses de seguimento foi inferior a de estudos prévios, provavelmente refletindo tanto a melhora no tratamento ambulatorial quanto à características próprias da população estudada. Após 24 meses, no entanto, a mortalidade foi elevada, demonstrando a gravidade desta doença e a necessidade de aprimoramento contínuo de sua abordagem.